

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8461 | Salvador, de 26.08.2022 a 28.08.2022

Presidente: Augusto Vasconcelos



CAMPANHA SALARIAL

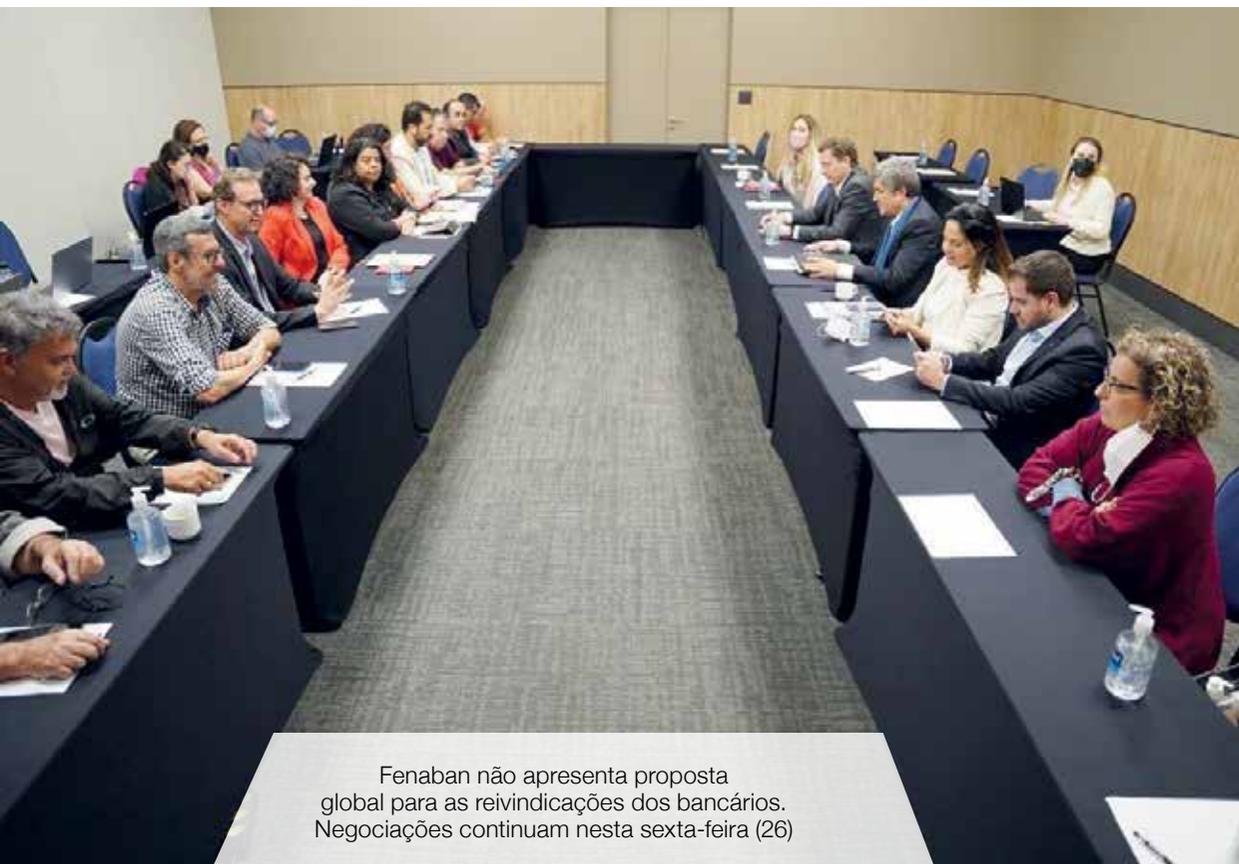


## Enrolação impulsiona assembleia

A expectativa é que a assembleia geral desta sexta-

feira (26) mobilize a categoria, indignada com a enrolação da Fenaban na mesa negociadora e as injustiças na remuneração. Enquanto os bancários recebem migalhas, os executivos embolsam fortunas milionárias. Logo mais tem nova rodada.

Páginas 2, 3 e 4



Fenaban não apresenta proposta global para as reivindicações dos bancários. Negociações continuam nesta sexta-feira (26)

# Assembleia define rumos do movimento

Sindicato realiza atividade virtual, das 19h às 23h59

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

A SEMANA termina com decisões importantes para os bancários. Nesta sexta-feira (26), a partir das 19h, tem assembleia geral para avaliar a proposta feita pela Fenaban (Federação Nacional

## Negociação com o BNB

OS FUNCIONÁRIOS do BNB conquistaram ações no sistema Promova-se, que preenche as vagas internas. Em reunião para assinatura do ACT (Acordo Coletivo de Trabalho), na quarta-feira, o Comando Nacional dos Bancários garantiu ainda que verbas extras entrassem no cálculo do 13º salário.

No Promova-se, o BNB se compromete a ter mais transparência, com a divulgação das vagas disponíveis para a concorrência, além da pontuação de todos os concorrentes de cada uma das vagas durante o pleito. Outra mudança importante foi a diminuição do prazo de liberação do antigo cargo ocupado pelo vencedor da concorrência de 180 dias para 90 dias.

O Comando continua a cobrar que o banco entregue uma minuta que contemple todas as propostas.

dos Bancos) e deliberar sobre a assembleia geral permanente.

É importante que toda a categoria participe. Os bancários da base do Sindicato devem acessar <https://assembleia.bancariosbahia.org.br/>. O link ficará disponível até 23h59. Vale lembrar que a data-base da categoria é 1º de setembro. É importante que um acordo seja fechado até lá. Para isso é fundamental a mobilização.

Os bancos, que lucraram mais de R\$ 130 bilhões no ano passado e receberam R\$ 1,2 trilhão do governo Bolsonaro no início da pandemia, em 2020, dificultam as negociações da campanha salarial.

Os bancários reivindicam reajuste com a reposição da inflação, projetada em 8,88%, mais 5% de aumento real para os salários e demais verbas, além de garantia de emprego com contratações, atenção à saúde, fim das metas abusivas e combate ao assédio moral.

## Cliente tem direito a pacotes de serviços sem tarifas

MUITOS clientes não sabem, mas a Resolução nº 3.919/2010 do Conselho Monetário Nacional prevê que todos os bancos devem disponibilizar um pacote

## Corrida dos Bancários é domingo. Na Boca do Rio

DOMINGO é o grande dia da 24ª Corrida dos Bancários. Os atletas devem ficar ligados. A largada dos competidores do *dualthon* é pontualmente às 6h. Logo depois, às 6h30, saem os corredores. O percurso é de 8 quilômetros e a saída é nas proximidades da antiga sede do Bahia, na Boca do Rio.

Antes da prova, é preciso pegar os kits que serão entregues

nesta sexta-feira (26), das 9h às 19h, e no sábado (27), das 9h às 16h, na Casa Esportiva, localizada na avenida Paulo VI, Pituba.

Ainda dá tempo de participar como corredor. Os bancários sindicalizados pagam apenas R\$ 72,00 e o público externo R\$ 92,00. Basta acessar a página eletrônica <https://www.centraldacorrida.com.br/24corridadosbancarios>.

JOÃO UBALDO - ARQUIVO



Às 6h largam os competidores do *dualthon*. Às 6h30, saem os corredores



Bancos devem oferecer pacote de serviços gratuitos com operações básicas

JOÃO UBALDO

# Silêncio sobre reajuste salarial

Proposta global não foi apresentada. Nesta sexta-feira (26) tem nova rodada

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**FICOU** só na promessa. A Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) não apresentou proposta global para as reivindicações da categoria. Durante negociação com o Comando Nacional dos Bancários, ontem, nada foi dito também sobre reajuste salarial.

Na semana passada, a Fenaban propôs reajuste de 65% da inflação do período para os salários e demais verbas. A proposta representa uma perda real de 2,9% para a categoria, por isso foi recusada ainda na mesa de negociação.

Na rodada de ontem, os bancos apresentaram proposta para Participação nos Lucros e Resultados, com correção pelo INPC integral entre setembro de 2021 e agosto de



Bancos insistem na compensação dos programas próprios na parcela adicional da PLR

2022. Também insistiram na compensação dos programas próprios na parcela adicional da PLR. O Comando recusou por representar prejuízos à categoria.

A Fenaban ainda apresentou algumas ameaças de retirada de direitos, a exemplo

de mudanças nas cláusulas de pré-aposentadoria e no auxílio doença. O endurecimento dos bancos na mesa de negociação reforça a necessidade de engajamento e mobilização dos bancários. Uma nova rodada acontece nesta sexta-feira (26), às 14h.

GABRIELA BRILÓ - FOLHAPRESS - ARQUIVO

## Avanços no Santander

A **COE** (Comissão de Organização dos Empregados) do Santander pressionou e o banco recuou. Não vai mais compensar o PPRS (Programa Próprio de Resultados do Santander) na PLR (Participação nos Lucros e Resultados). A garantia foi dada durante negociação, na quinta-feira (25).

O banco prometeu manter as regras do acordo anterior, com o reajuste que for definido na mesa da Fenaban (Federação Nacional dos Bancos). A COE vai avaliar a proposta e dar uma resposta na reunião, prevista para a próxima semana.

Outro avanço foi o reajuste nas bolsas de estudo, conforme o índice concedido à categoria na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho). O período de amamentação será ampliado de seis meses para 12 meses.

Sobre a isenção de tarifas e redução de juros para os funcionários, o Santander ficou de discutir até outubro. A COE voltou a cobrar ainda acesso às informações funcionais. O banco acolheu e vai fazer um novo debate jurídico internamente.

Outros pontos debatidos, mas sem avanços foram: licença menstrual, certificação de AMBIMA, metas após a licença saúde e Termos Cabesp e Banesprev.



Casos na Caixa não podem cair no esquecimento

## Pedro Guimarães vai depor sobre assédio sexual

**OS CASOS** de assédio sexual envolvendo o ex-presidente da Caixa, Pedro Guimarães, não podem cair no esquecimento. O executivo vai depor no MPF (Ministério do Público Federal). A data ainda não foi definida.

O movimento sindical acompanha, para pressionar por punição aos envolvidos. A queda de Pedro Guimarães, amigo próximo do presidente Bolsonaro, só aconteceu depois que o caso ganhou repercussão nacional.

Mas, as denúncias vinham acontecendo nos canais internos da Caixa desde 2019, quando o executivo assumiu a presidência do banco. O caso, gravíssimo, pode resultar na apresentação de uma denúncia formal à Justiça contra Pedro Guimarães e assessores.

## Itaú: compensação de horas negativas vai até dezembro

**BOA** notícia para os funcionários do Itaú. A COE (Comissão de Organização dos Empregados) e a direção do banco concordaram com extensão do prazo para a compensação de horas negativas. Agora será de 1º de setembro até 31 de dezembro deste ano. A pressão deu resultado.

A prorrogação é para que os trabalhadores consigam compensar o saldo de horas negativas com o limite diário de duas horas. O acordo, assinado em fevereiro de 2021, foi negociado para garantir os direitos dos funcionários afastados ou colocados em regime de rodízio nas agências, por causa da pandemia de Covid-19.

Pelo documento, o empregado teria um período de 18 meses, com a possibilidade de ser prorrogado em mais seis meses, no caso de não conseguir zerar o banco de horas. A COE também reivindica a anistia das horas negativas no fim do acordo. Os representantes do banco e dos bancários voltam a tratar o assunto em 2023.

# Migalhas para bancários, tudo para executivos

Trabalhador pena. Já alto escalão embolsa cifras milionárias

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**ENQUANTO** negam direitos aos trabalhadores, os bancos, que no ano passado lucraram mais de R\$ 130 bilhões, pagam uma verdadeira fortuna aos executivos. Em 2022, a remuneração deve passar de R\$ 8,9 milhões, alta de 11,1% na comparação com 2021.

O valor previsto para diretoria executiva é 132 vezes maior do que a remuneração anual da função de escriturário – o que inclui salário, 13ª, férias, tíquetes e PLR. Mesmo assim, os bancos querem diminuir a Participação nos Lucros e Resultados.

Além de pagar pouco aos bancários, as empresas demitem, virando as costas para os clientes, que pagam os maiores juros do mundo. Na pandemia, os cinco maiores do setor desligaram 15,4 mil trabalhadores. Os cortes pioram as condições de atendimento. Não à toa, as pessoas costumam passar um bom tempo nas filas.

Outro grave problema é o aumento das doenças ocupacionais. A categoria bancária representa 24% dos afastamentos acidentários (B91) por doenças mentais e comportamentais no país. Em 2012, o índice era de 12%. Nos últimos cinco anos, o percentual de afastamentos cresceu 26,2%. Na média geral da economia, o índice foi de 15,4%.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

**TRISTURA** O general Braga Netto, vice na chapa de Bolsonaro, disse a empresários que as Forças Armadas acatarão o resultado das urnas. É a prova da precariedade da democracia no Brasil, onde os militares se acham no direito de decidir se respeitam ou não a vontade popular. E ainda há quem diga que o país não vive em regime de exceção. Ignorância ou má fé.

**RIGOROSAMENTE** Dois detalhes que precisam ficar bem claros para desmascarar as *fake news* bolsonaristas: os empresários governistas que planejavam golpe de Estado no caso de vitória de Lula cometeram crime, pois violaram a Constituição e o Código Penal, e a ação do STF contra eles foi feita rigorosamente dentro da lei, obedecendo pedido feito pela PF, após investigações preliminares.

**LEGALIDADE** Empossado na presidência do TSE no último dia 16, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, em pouco tempo tomou três medidas fundamentais para garantir o resultado das urnas. Autorizou ações contra empresários bolsonaristas golpistas, se reuniu com os comandantes das PMs dos 27 estados e com o ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira.

**FLAGRANTE** Acusado de só atuar para blindar Bolsonaro, visando uma vaga no STF se o presidente for reeleito, o PGR Augusto Aras foi flagrado em *fake news*. Alegou não ter sido informado sobre a operação da PF contra empresários golpistas e o ministro Alexandre de Moraes exibiu publicamente a prova da comunicação oficial. Vergonha nos planos pessoal e institucional.

**DITOSAMENTE** Alexandre de Moraes desagrada o neofascismo bolsonarista e surpreende os “isentões” porque coloca o STF e agora o TSE para cumprir as funções para as quais existem. As instituições ficaram intimidadas após o golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016 e negligenciaram muitas violações ao Estado democrático de direito. A realidade começa a mudar. Felizmente.

## Bolsonaro torna a Petrobras maior pagadora de dividendos

**COM** a manutenção da atual política de preços da Petrobras, baseada na variação do dólar e da cotação do barril no mercado externo, a petrolífera brasileira se tornou a campeã mundial de dividendos distribuídos aos acionistas – a maioria estrangeiros – no segundo trimestre deste ano. Um absurdo.

Segundo o Índice Global de Dividendos, a Petrobras distribuiu US\$ 9,7 bilhões em proventos no período, acima dos US\$ 1 bilhão no segundo trimestre do ano passado. Ao

todo, de janeiro a junho, os dividendos globais alcançaram recorde de US\$ 544,8 bilhões, alta de 11,3% na comparação anual.

Resultado da necropolítica ultraliberal do governo Bolsonaro, a Petrobras é a única empresa brasileira que aparece na lista das 10 maiores pagadoras de dividendos. Do país, também integram o *ranking* a JBS e o Bradesco, que pagaram US\$ 465 milhões e US\$ 219 milhões, respectivamente.



Governo corta investimentos da Petrobras para remunerar investidores